ELABORAÇÃO DE SITUAÇÃO DE ESTUDO EM COLETIVOS DE APRENDIZAGEM[1]

Taíse Ceolin[2], Maria Cristina Pansera de Araújo[3]. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO**:** O presente trabalho descreve minha participação como bolsista de extensão, voluntária, no desenvolvimento do projeto "Articulação entre desenvolvimento curricular e formação de professores: constituição de coletivos de aprendizagem", em reuniões quinzenais com bolsistas e professores pesquisadores do Gipec-Unijui e professoras de Química e Biologia do Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Köehler. Um dos objetivos do projeto é propiciar espaços de elaboração e desenvolvimento de novas propostas curriculares denominadas Situações de Estudo (SE). Após o entendimento dessa proposta, as professoras, partindo dos interesses dos alunos, escolheram a SE "Água, fator determinante para a vida", que foi desenvolvida na turma 112, primeiro ano do curso normal. MATERIAL E MÉTODOS: A SE escolhida para elaboração visou despertar uma consciência crítica em relação à exploração de recursos naturais, como a água, a partir dos conceitos biológicos e químicos, estabelecendo relações entre o conhecimento científico e os anseios dos educandos. A organização do grupo e o diálogo estabelecido entre os diferentes sujeitos favoreceram a interação pedagógica necessária à construção interdisciplinar de pensamento e à produção de aprendizagens significativas, dos estudantes e dos professores. As professoras da escola foram selecionando um conjunto de atividades organizados a partir do diálogo com suas estudantes, principalmente no que se referia a questionamentos tais como: existe vida na água?, e de onde vem a água que bebemos? A partir dessas atividades está sendo elaborada e sistematizada a SE, cujo texto final será usado futuramente para a desenvolver nas próximas turmas do ensino médio. RESULTADOS: Através da interação universidade/escola pode-se perceber que as professoras tiveram abertura conceitual, no sentido de colocar-se a disposição de novas discussões para organização do currículo, ao mesmo tempo em que, apresentaram alguma resistência às sugestões do grupo externo a escola. No entanto, o meu papel tornou-se fundamental ao possibilitar a intermediação do diálogo entre os diversos participantes. Parece que o fato de conhecer as professoras e o ambiente escolar previamente facilitou estas ações. Houve um relato de que as estudantes da escola ofereceram resistência inicial, frente a nova proposta, mas, posteriormente aceitaram-na, à medida que novas possibilidades de elaboração e significação conceitual foram construídas, relacionadas ao seu cotidiano. DISCUSSÃO/CONCLUSÕES**:** O trabalho desenvolvido tem mostrado a SE como ferramenta potencial para suprir as necessidades que o atual sistema de ensino, principalmente no ensino médio, requer frente a sociedade moderna. Destaco também, que a articulação e implementação desta proposta curricular exige que as professoras realizem, além de um trabalho coletivo, pesquisa, discussões e interações, a fim de buscar subsídios para a realização de práticas que contemplem as características da SE: interdisciplinaridade, contextualização, significação conceitual, e perspectiva CTS e ambiente na educação. Convém ainda salientar o quanto essa experiência repercute na formação inicial dos licenciandos e coloca os professores da escola como co-participantes nesse processo.

---

[1] Projeto: "Articulação entre desenvolvimento curricular e formação de professores: constituição de coletivos de aprendizagem".
[2] Acadêmica do curso de Física-licenciatura da Unijui/RS, bolsista voluntária.
[3] Professora vinculada ao DBQ e ao mestrado em educação nas ciências da Unijui/RS.